

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1 . Leia a tirinha abaixo e responda:



No último quadrinho, a expressão DROGA! Refere-se a:

- A) um substantivo que nomeia o objeto que o menino deveria comprar.
- B) um adjetivo que qualifica o modo como a mãe deu a ordem para o menino.
- C) um advérbio que acompanha o verbo esquecer, modificando-o em seu valor original.
- D) uma interjeição que indica um julgamento negativo do menino sobre sua própria ação.
- E) uma conjunção subordinativa que imprime valor de circunstância concessiva ao trecho seguinte.

2 . Relacione corretamente as colunas analisando o valor semântico atribuído pelas Interjeições em cada situação:

1 - admiração

2 - espanto

3 - aversão

4 - alívio

- () Nossa! Como você é formidável!
- () Ufa! Terminamos o trabalho em tempo hábil.
- () Credo! Não gostei do que você falou.
- () Nossa! Que homem estranho está percorrendo pelas ruas do bairro.

A) 1.2.3.4

B) 4.3.2.1

C) 1.4.3.2

D) 3.1.2.4

E) 1.3.2.4

3. UFPI

Aponte a alternativa em que os numerais estão bem empregados.

- A) Ao papa Paulo Seis sucedeu João Paulo Primeiro.
- B) Após o parágrafo nono virá o parágrafo décimo.
- C) Depois do capítulo sexto, li o capítulo décimo primeiro.
- D) Antes do artigo dez vem o artigo nono.
- E) O artigo vigésimo segundo foi revogado.

4. UFJF

Marque o emprego incorreto do numeral:

- A) século III (três).
- B) página 102 (cento e dois).
- C) 80º (octogésimo).
- D) capítulo XI (onze).
- E) X tomo (décimo).

5. ENEM 2004

Cidade grande

Que beleza, Montes Claros.
Como cresceu Montes Claros.
Quanta indústria em Montes Claros.
Montes Claros cresceu tanto,
ficou urbe tão notória,
prima-rica do Rio de Janeiro,
que já tem cinco favelas por enquanto,
e mais promete.
(Carlos Drummond de Andrade)

No trecho "Montes Claros cresceu tanto, / (...),/ QUE já tem cinco favelas", a palavra QUE contribui para estabelecer uma relação de consequência. Dos seguintes versos, todos de Carlos Drummond de Andrade, apresentam esse mesmo tipo de relação:

- A) "Meu Deus, por que me abandonaste / se sabias QUE eu não era Deus / se sabias que eu era fraco."
- B) "No meio-dia branco de luz uma voz QUE aprendeu / a ninar nos longes da senzala - e nunca se esqueceu / chamava para o café."
- C) "Teus ombros suportam o mundo / e ele não pesa mais QUE a mão de uma criança."
- D) "A ausência é um estar em mim. / E sinto-a, branca, tão pegada, aconchegada nos meus braços, / QUE rio e danço e invento exclamações alegres."
- E) "Penetra surdamente no reino das palavras. / Lá estão os poemas QUE esperam ser escritos."

6. FUVEST 2012

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Não era e não podia o pequeno reino lusitano ser uma potência colonizadora à feição da antiga Grécia. O surto marítimo que enche sua história do século XV não resultara do extravasamento de nenhum excesso de população, mas fora apenas provocado por uma burguesia comercial sedenta de lucros, e que não encontrava no reduzido território pátrio satisfação a sua desmedida ambição. A ascensão do fundador da Casa de Avis ao trono português trouxe esta burguesia para um primeiro plano. Fora ela quem, para se livrar da ameaça castelhana e do poder da nobreza, representado pela Rainha Leonor Teles, cingira o Mestre de Avis com a coroa lusitana. Era ela, portanto, quem devia merecer do novo rei o melhor das suas atenções. Esgotadas as possibilidades do reino com as pródigas dádivas reais, restou apenas o recurso da expansão externa para contentar os insaciáveis companheiros de D. João I. Caio Prado Júnior, *Evolução política do Brasil*. Adaptado. O pronome "ela" da frase "Era ela, portanto, quem devia merecer do novo rei o melhor das suas atenções", refere-se a:

- A) "desmedida ambição".
- B) "Casa de Avis".
- C) "esta burguesia".
- D) "ameaça castelhana".
- E) "Rainha Leonor Teles".

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 2º ano Ensino Médio
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 23/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1. ENEM 2013

Novas tecnologias

Atualmente, prevalece na mídia um discurso de exaltação das novas tecnologias, principalmente aquelas ligadas às atividades de telecomunicações. Expressões frequentes como “o futuro já chegou”, “maravilhas tecnológicas” e “conexão total com o mundo” “fetichizam” novos produtos, transformando-os em objetos do desejo, de consumo obrigatório. Por esse motivo **carregamos** hoje nos bolsos, bolsas e mochilas o “futuro” tão festejado.

Todavia, não **podemos** reduzir-nos a meras vítimas de um aparelho midiático perverso, ou de um aparelho capitalista controlador. Há perversão, certamente, e controle, sem sombra de dúvida. Entretanto, **desenvolvemos** uma relação simbiótica de dependência mútua com os veículos de comunicação, que se estreita a cada imagem compartilhada e a cada dossiê pessoal transformado em objeto público de entretenimento.

Não mais como aqueles acorrentados na caverna de Platão, **somos** livres para nos aprisionar, por espontânea vontade, a esta relação sadomasoquista com as estruturas midiáticas, na qual tanto **controlamos quanto somos controlados**.

SAMPAIO, A. S. A microfísica do espetáculo. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 1 mar. 2013 (adaptado).

Ao escrever um artigo de opinião, o produtor precisa criar uma base de orientação linguística que permita alcançar os leitores e convencê-los com relação ao ponto de vista defendido. Diante disso, nesse texto, a escolha das formas verbais em destaque objetiva

- A) criar relação de subordinação entre leitor e autor, já que ambos usam as novas tecnologias.
- B) enfatizar a probabilidade de que toda população brasileira esteja aprisionada às novas tecnologias.
- C) indicar, de forma clara, o ponto de vista de que hoje as pessoas são controladas pelas novas tecnologias.
- D) tornar o leitor copartícipe do ponto de vista de que ele manipula as novas tecnologias e por elas é manipulado.

2. UERJ 2011

Múltiplo sorriso

Pendurou a última bola na árvore de Natal e deu alguns passos atrás. Estava bonita. Era um pinheiro artificial, mas parecia de verdade. Só bolas vermelhas. Nunca deixava de armar sua árvore, embora as amigas dissessem que era bobagem fazer isso quando se mora sozinha. Olhou com mais vagar. Na luz do fim da tarde, notou que sua imagem se espelhava nas bolas. Em todas elas, lá estava seu rosto, um pouco distorcido, é verdade – mas sorrindo. “Estão vendo?”, diria às amigas, se estivessem por perto. “Eu não estou só.”

O trecho destacado revela o choque entre o mundo imaginário da personagem e a realidade de sua solidão. Esse choque entre imaginação e realidade é enfatizado pela utilização do seguinte recurso de linguagem:

- A) o uso das aspas duplas
- B) o emprego dos modos verbais
- C) a presença da forma interrogativa
- D) a referência à proximidade espacial

3. MACKENZIE

Só muito mais tarde vim, a saber, que a chuva os _____ na estrada e que não _____ ninguém que _____.

- A) detera; houve; os ajudasse;
- B) detivera; houve; os ajudasse;
- C) detera; teve; ajudasse eles; d
- D) . detivera; houve; ajudasse eles;
- E) detivera; teve; os ajudasse.

4. Preencha as lacunas com a forma verbal entre parênteses:

- I- Algum tempo hesitei se _____ abrir estas memórias. (dever - futuro do pretérito do indicativo)
- II- Dito isto, ele _____ às duas horas da tarde. (expirar - pretérito perfeito do indicativo)
- III- Eles _____ que chovia, peneirava uma chuva fininha (acrescentar- mais-que-perfeito do indicativo)
- IV- O amigo intercalaria esta ideia no primeiro discurso que _____ (proferir - imperfeito do subjuntivo)

- A) deveria, expirava, acrescentam, proferisse.
- B) deveria, expirou, acrescentaram, proferisse.
- C) devera, expirou, acrescentavam, proferirá.
- D) devia, expira, acrescentam, proferiria.
- E) N.D.A

5. UNIRIO

Em: "Na mocidade, muitas coisas lhe haviam acontecido", temos oração:

- A) sem sujeito;
- B) com sujeito simples e claro;
- C) com sujeito oculto;
- D) com sujeito composto;
- E) com sujeito indeterminado.

6. PUC

O verbo ser, na oração: "Eram cinco horas da manhã...", é:

- A) pessoal e concorda com o sujeito indeterminado.
- B) impessoal e concorda com o objeto direto.
- C) impessoal e concorda com o sujeito indeterminado.
- D) Impessoal e concorda com a expressão numérica.
- E) Pessoal e concorda com a expressão numérica.

7. PUC

"O que há entre a vida e a morte?"

- A) O sujeito do verbo haver é o pronome interrogativo QUE.
- B) Tem-se uma oração sem sujeito.
- C) O sujeito está oculto.
- D) O sujeito é indeterminado.
- E) O sujeito é "uma curta ponte"

DADOS DO (A) ALUNO (A)

Escola:

Nome:

Ano/Turma:

Professor (a):

1. UEMS 2006

Livro

Tropeçavas nos astros desastrada

Quase não **tínhamos** livros em casa

E a cidade não tinha livraria

Mas os livros que em nossa vida entraram

São como a radiação de um corpo negro

Apontando para a expansão do Universo

Porque a frase, o conceito, o enredo, o verso

(E, sem dúvida, sobretudo o verso)

É o que pode lançar mundos no mundo.

Tropeçavas nos astros desastrada

Sem saber que a ventura e a desventura

Dessa estrada que **vai** do nada ao nada

São livros e o luar contra a cultura.

[...]

VELOSO, Caetano.

As formas verbais "tropeçavas" (v. 1), "tínhamos" (v. 2), "vai" (v. 12) e "são" (v. 13) referem-se respectivamente a:

- A) Tu, nós, estrada, ventura e desventura
- B) Tu, nós, ventura, desventuras
- C) Tu, nós, ventura, ventura e desventura
- D) Vós, nós, ventura, desventuras
- E) Vós, eles, estrada, livros e luar

2. UFSC 2013

Texto 1

Old Greenwich, 3 de agosto de 1946.

Clarice,

Uma praia com areia preta. Um jardim todo torto, a grama cheia de folhas secas. Na frente o mar, com um homem barbado dando braçadas. A mulher de touca branca olha para trás dentro d'água, ri do barbado que deve ser seu marido, apesar da barba. A barba fica molhada, colada ao peito, escorrendo água. Na cabeça ele tem uma touca de meia de mulher. Estamos em 1912. No jardim tem uma árvore, debaixo da árvore tem uma mesa de vime, em cima da mesa uma máquina, em frente à mesa uma cadeira de vime e em cima da cadeira eu. Me sinto feito de vime também.[...]

Abraço com muita amizade.

Fernando

Texto 2

Berna, 14 de agosto de 1946.

Fernando,

A descrição de Old Greenwich começou muito bem, eu lendo apenas; depois fui entrando em 1912, e entrei em transe – fiquei passeando pela praia com um maillot até os tornozelos e com meu lanche numa cestinha; e depois, na hora do pôr do sol, botei meu chapéu de abas largas até os olhos, meu vestido comprido de linho bordado e me sentei num banco junto de um homem de bigode e chapéu de palha. Que maravilha se a gente pudesse mesmo usar o pó do pirlimpimpim. “Nandinho”, que carta boa a sua. [...]

Um abraço,

Clarice

SABINO, Fernando. Cartas perto do coração – Fernando Sabino, Clarice Lispector. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 42; 52.
[Adaptado]

Observe os seguintes trechos retirados dos textos 1 e 2.

- I. “Que maravilha se a gente pudesse mesmo usar o pó do pirlimpimpim.” (texto 2)
- II. “No jardim tem uma árvore, debaixo da árvore tem uma mesa de vime [...]” (texto 1)
- III. [...] botei meu chapéu de abas largas até os olhos, meu vestido comprido de linho bordado [...]” (texto 2)

Assinale a alternativa CORRETA

- A) Em I, o sujeito de “pudesse” é “a gente”, que poderia estar oculto sem que isso causasse prejuízo no sentido da frase no texto.
- B) Em III, os dois termos sublinhados estão funcionando como adjunto adnominal de “chapéu” e “vestido”, respectivamente.
- C) De acordo com a variedade padrão da língua portuguesa, em II, seria mais adequado substituir a forma verbal sublinhada por “possui”, nas duas ocorrências.
- D) Em I, a substituição da palavra “mesmo” por “realmente” alteraria o sentido da frase.
- E) Em II, a oração “debaixo da árvore tem uma mesa de vime” poderia ser substituída por “sobre a mesa de vime tem uma árvore”, sem prejuízo na organização das informações no texto.

3. FAAP

"Triste ironia atroz que o senso humano irrita: Ele que doira a noite e ilumina a cidade... "

O sujeito do verbo irritar é:

- | | |
|-----------------|----------------------|
| A) ironia | D) ele(senso humano) |
| B) que(ironia) | E) indeterminado |
| C) senso humano | |

4. FESP Em "Retira-te, criatura ávida de vingança!", o sujeito é: Página 2 Copyright (c) 2013 - 2020 Stoodi Ensino e Treinamento a Distância S.A. - Todos os direitos reservados a. te b. inexistente c. oculto determinado d. criatura e. n.d.a

5. PUC

"O que há entre a vida e a morte?"

- | | |
|--|----------------------------------|
| A) O sujeito do verbo haver é o pronome interrogativo QUE. | C) O sujeito está oculto. |
| B) Tem-se uma oração sem sujeito. | D) O sujeito é indeterminado. |
| | E) O sujeito é "uma curta ponte" |

6. UFV 1996

"Paquera, gabiru, flerte, caso, transa, envolvimento, até paixão é fácil."

As gramáticas diriam que esta flexão verbal está correta porque o sujeito é composto

- A) de diferentes pessoas gramaticais.
- B) e constituído de palavras mais ou menos sinônimas.
- C) e posposto ao verbo.
- D) e ligado por preposição. e. e oracional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 2º ano Ensino Médio
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 27/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1. ENEM 1999



(QUINO. *Mafalda inédita*. São Paulo: Martins Fontes, 1993)

Observando as falas das personagens, analise o emprego do pronome se e o sentido que adquire no contexto. No contexto da narrativa, é correto afirmar que o pronome se,

- A) em I, indica reflexividade e equivale a "a si mesmas".
- B) em II, indica reciprocidade e equivale a "a si mesma".
- C) em III, indica reciprocidade e equivale a "uma às outras".
- D) em I e III, indica reciprocidade e equivale a "uma às outras".
- E) em II e III, indica reflexividade e equivale a "a si mesma" e "a si mesmas", respectivamente.

2. FUVEST 1992

"É da história do mundo que (1) as elites nunca introduziram mudanças que (2) favorecessem a sociedade como um todo. Estaríamos nos enganando se achássemos que (3) estas lideranças empresariais teriam motivação para fazer a distribuição de rendas que (4) uma nação equilibrada precisa ter."

O vocábulo que está numerado em suas quatro ocorrências, nas quais se classifica como conjunção integrante e como pronome relativo. Assinalar a alternativa que registra a classificação correta em cada caso, pela ordem:

- A) 1. pronome relativo, 2. conjunção integrante, 3. pronome relativo, 4. conjunção integrante;
- B) 1. conjunção integrante, 2. pronome relativo, 3. pronome relativo, 4. conjunção integrante;
- C) 1. pronome relativo, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante, 4. conjunção integrante;
- D) 1. conjunção integrante, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante, 4. pronome relativo;
- E) 1. pronome relativo, 2. conjunção integrante, 3. conjunção integrante, 4. pronome relativo.

3. Eis alguns fragmentos poéticos pertencentes a Manuel Bandeira. Analise-os tendo em vista a posição ocupada pelo pronome oblíquo "se":

"Aqui dança-se, canta-se, fala-se

E bebe-se incessantemente" (...)

- A) índice de indeterminação do sujeito. C) pronome reflexivo
 B) partícula apassivadora D) n.d.a

4. No período: "Não se fazem automóveis como antigamente", a palavra se é:

- A) pronome reflexivo; C) pronome interrogativo;
 B) índice de indeterminação do sujeito; D) partícula apassivadora

5. UNIFESP 2003

INSTRUÇÃO: A questão seguinte está relacionada ao seguinte anúncio de jornal:

LOJA DE CALÇADOS FEMININO Vende-se 3 lojas bem montadas tradicionais, nos melhores Pontos da Cidade. Ótima Oportunidade! F: (___) xxx-xxxxxx (O Estado de S.Paulo, 15.08.2002)

No corpo do anúncio, a expressão "Vende-se 3 lojas bem montadas"

- A) apresenta problema de concordância verbal. Deveria ocorrer na forma "Vendem-se" porque "se" é índice de indeterminação do sujeito, e "lojas" é o sujeito paciente.
 B) não apresenta problema de concordância verbal porque "se" é índice de indeterminação do sujeito, e "lojas" é o objeto direto.
 C) apresenta problema de concordância verbal. Deveria ocorrer na forma "Vendem-se" porque "se" é partícula apassivadora, e "lojas" é o sujeito paciente.
 D) não apresenta problema de concordância verbal, porque "se" é partícula apassivadora, e "lojas" é o sujeito paciente.
 E) apresenta problema de concordância verbal. Deveria ocorrer na forma "Vendem-se" porque "se" é pronome reflexivo com função sintática de objeto indireto, e "lojas" é o objeto direto.

6. Aponte a alternativa em que o se é índice de indeterminação do sujeito:

- A) Trabalha-se dia e noite. D) Ele julga-se um grande sábio.
 B) Pedro atirou-se na piscina. E) Consertam-se eletrodomésticos.
 C) Ela sempre se faz de boba.

7. Uma das alternativas apresenta o pronome reflexivo se:

- A) Cristiane deixou-se fitar e examinar. D) Alugam-se vários apartamentos.
 B) Voltarei cedo se quiseres. E) Precisa-se de pedreiros para a nova obra.
 C) Queixou-se das questões do concurso.

8. FAAP Assinale a frase na qual o SE não é pronome apassivador e nem índice de indeterminação do sujeito:

- A) Estudou-se este assunto.
 B) Ela se suicidou ontem.
 C) Falou-se muito sobre aquela festa.
 D) Aos inimigos não se estima.
 E) Fizeram-se reformas na casa.

9. FAAP 1996

SONETO DE SEPARAÇÃO

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente
Fez-se de triste o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente

Fez-se do amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.

(Vinícius de Moraes)

"E das bocas unidas fez-se a espuma". A partícula "se" é o:

- A) sujeito
- B) índice da indeterminação do sujeito
- C) objeto direto
- D) objeto indireto e. pronome apassivador

10. UPE 2012

Considere o título de um texto jornalístico transcrito a seguir:

TRANSPORTES LIDERA GASTOS DO PAC

Sobre o emprego da forma verbal "lidera" no texto, assinale a afirmativa CORRETA.

- a. O modo imperativo está apropriado ao diálogo que é estabelecido com o leitor.
- b. O tempo (futuro do presente) tem relação com o caráter contemporâneo do texto jornalístico.
- c. A pluralização de dois termos impõe a flexão no singular da forma verbal para obter um efeito mais harmonioso na frase.
- d. A flexão em desacordo com "transportes" pode estar associada a uma ideia de singularidade, como em "ministério" (dos transportes).
- e. A escolha de uma flexão em desarmonia com o termo responsável pela ação verbal pretende aproximação com o estilo formal da língua.

4. Espcex (Aman) 2016

Leia a frase abaixo e assinale a alternativa que traduz, na sequência em que aparecem, as circunstâncias grifadas.

“Num átimo, cessou de todo o ruído das vozes e ele entrou a falar à vontade, calma e decididamente.”

- A) tempo - intensidade - modo - modo - modo
- B) modo - inclusão - explanação - modo - modo
- C) tempo - intensidade - intensidade - modo - modo
- D) modo - intensidade - intensidade - modo - modo
- E) realce - intensidade - modo - afetividade – modo

5. ITA

Determine o caso em que o artigo tem valor qualificativo:

- A) Estes são os candidatos que lhe falei.
- B) Procure-o, ele é o médico! Ninguém o supera.
- C) Certeza e exatidão, estas qualidades não as tenho.
- D) Os problemas que o afligem não me deixam descuidado.

6. ENEM PPL 2009

Quaresma despiu-se, lavou-se, enfiou a roupa de casa, veio para a biblioteca, sentou-se a uma cadeira de balanço, descansando. Estava num aposento vasto, e todo ele era forrado de estantes de ferro. Havia perto de dez, com quatro prateleiras, fora as pequenas com os livros de maior tomo. Quem examinasse vagarosamente aquela grande coleção de livros havia de espantar-se ao perceber o espírito que presidia a sua reunião. Na ficção, havia unicamente autores nacionais ou tidos como tais: o Bento Teixeira, da Prosopopéia; o Gregório de Matos, o Basílio da Gama, o Santa Rita Durão, o José de Alencar (todo), o Macedo, o Gonçalves Dias (todo), além de muitos outros.

BARRETO, Lima. Triste fim de Policarpo Quaresma. Rio de Janeiro: Mediafashion, 2008, p. 12 (com adaptações).

No texto, o uso do artigo definido anteposto aos nomes próprios dos escritores brasileiros

- A) demonstra a familiaridade e o conhecimento que o personagem tem dos autores nacionais e de suas obras.
- B) consiste em um regionalismo que tem a função de caracterizar a fala pitoresca do personagem principal.
- C) é uma marca da linguagem culta cuja função é enfatizar o gosto do personagem pela literatura brasileira.
- D) constitui um recurso estilístico do narrador para mostrar que o personagem vem de uma classe social inferior.
- E) indica o tom depreciativo com o qual o narrador se refere aos autores nacionais, reforçado pela expressão “tidos como tais”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 2º ano Ensino Médio
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 29/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)

Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1. UDESC 2012

Conclusão feliz

[...]

Passado o tempo indispensável do luto, o Leonardo, em uniforme de Sargento de Milícias, recebeu-se na Sé com Luisinha, assistindo à cerimônia a família em peso.

Daqui em diante aparece o reverso da medalha. Seguiu-se a morte de Dona Maria, a do Leonardo-Pataca, e uma enfiada de acontecimentos tristes que pouparemos aos leitores, fazendo aqui o ponto final.

ALMEIDA, Manuel Antonio de. Memórias de um Sargento de Milícias. Rio de Janeiro: Ediouro, p. 121.

Nas alterações da frase "o Leonardo, em uniforme de Sargento de Milícias, recebeu-se na Sé com Luisinha", uma das alternativas apresenta incorreção quanto ao emprego formal da vírgula. bem como alteração de sentido em relação à frase original. Assinale-a.

- A) Em uniforme de Sargento de Milícias, o Leonardo encontrou-se na Sé com Luisinha.
- B) O Leonardo, encontrou-se na Sé com Luisinha em uniforme de Sargento de Milícias.
- C) Encontrou-se na Sé, e em uniforme de Sargento de Milícias, o Leonardo com Luisinha.
- D) Na Sé, e em uniforme de Sargento de Milícias, o Leonardo encontrou-se com Luisinha.
- E) Encontrou-se o Leonardo, em uniforme de Sargento de Milícias, na Sé com Luisinha.

2. FGV 2007

Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a pontuação está de acordo com a norma culta.

- A) Se as pessoas se irritam com facilidade, se não sabem conter a raiva elas se voltarão contra alguém, além disso, estarão prontas para enfrentar qualquer inimigo.
- B) Se as pessoas se irritam com facilidade, se não sabem conter a raiva, elas se voltarão contra alguém; além disso, estarão prontas para enfrentar qualquer inimigo.
- C) Se as pessoas se irritam com facilidade, se não sabem conter a raiva, elas se voltarão contra alguém além disso, estarão prontas para enfrentar qualquer inimigo.
- D) Se as pessoas, se irritam com facilidade, se não sabem conter a raiva, elas se voltarão contra alguém, além disso, estarão prontas, para enfrentar qualquer inimigo.
- E) Se as pessoas se irritam com facilidade se não sabem conter a raiva, elas se voltarão contra alguém. Além disso, estarão prontas para enfrentar qualquer inimigo.

3. FUVEST 2010

Em qual destas frases a vírgula foi empregada para marcar a omissão do verbo?

- A) Ter um apartamento no térreo é ter as vantagens de uma casa, além de poder desfrutar de um jardim.
- B) Compre sem susto: a loja é virtual; os direitos, reais.
- C) Para quem não conhece o mercado financeiro, procuramos usar uma linguagem livre do economês.
- D) A sensação é de estar perdido: você não vai encontrar ninguém no Jalapão, mas vai ver a natureza intocada.
- E) Esta é a informação mais importante para a preservação da água: sabendo usar, não vai faltar.

4. IBMEC-SP 2009

Compare estes períodos:

I - Os investidores que temiam ser vítimas da crise global financeira abandonaram o mercado de ações.

II - Os investidores, que temiam ser vítimas da crise global financeira, abandonaram o mercado de ações.

A respeito do emprego de vírgulas, é CORRETO afirmar:

- A) Em I, a ausência de vírgulas cria o pressuposto de que ainda há pessoas investindo na Bolsa de Valores.
- B) Em II, a presença de vírgulas indica que somente alguns investidores temiam ser vítimas da crise financeira.
- C) A análise dos períodos permite afirmar que as vírgulas têm apenas a função de demarcar pausas na leitura.
- D) Em I, subentende-se que todos os investidores deixaram de aplicar seu dinheiro no mercado de ações.
- E) Em II, as vírgulas foram usadas para destacar a ideia de restrição, presente na oração subordinada adjetiva.

5. Espcex (Aman) 2014

No fragmento:

A designação gótico, na literatura, associa-se ao universo cadente..., a expressão na literatura está separada por vírgulas porque se trata de um(a)

- A) adjunto adverbial deslocado.
- B) aposto do termo gótico.
- C) vocativo no meio da oração.
- D) adjunto adverbial de assunto.
- E) complemento pleonástico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Atividades Pedagógicas – 2º ano Ensino Médio

LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 30/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1. CPS 2007

DVD UMA VERDADE INCONVENIENTE (An Inconvenient Truth, Estados Unidos. 2006. Paramount) - Al Gore passou décadas de sua carreira fazendo papel de chato ao falar insistentemente sobre um problema que parecia distante, o aquecimento global. Ficou com fama de bobão e, como se sabe, perdeu a eleição para George W. Bush de forma NEBULOSA. Enquanto a popularidade do atual presidente despenca, entretanto, a dele anda nas alturas - até em Prêmio Nobel já se fala. Tudo graças a esse bem URDIDO documentário sobre o tema mais caro ao ex-presidente vice-presidente-presidente: as mudanças climáticas. Envolvente, ritmado e didático sem ser condescendente, o filme chega ao DVD com dados atualizados em relação à versão vista no cinema e é um programa quase que obrigatório para quem deseja entender por que o clima anda tão louco e o que se pode fazer, no dia, para não agravar o problema.

(Revista Veja, São Paulo, 07 fev. 2007.)

Aponte a alternativa em que as palavras estão acentuadas, respectivamente, pela mesma regra das palavras DÉCADAS e PRÊMIO.

- | | |
|------------------------|-------------------------|
| A) dióxido - água | D) combustível - água |
| B) dióxido - países | E) combustível - países |
| C) caráter - esferoide | |

2. UTFPR 2013

Acentue graficamente as palavras das frases a seguir quando necessário.

- Atraves de uma lei municipal, varias pessoas recebem ingressos gratis para o cinema.
- É dificil correr atras do prejuizo sozinho.
- Aqui, em Foz do Iguaçu, a dengue esta sendo um grande problema de saude publica.
- O bisneto riscou os papezinhos com o lapis.
- O padrão economico do juiz é elevado.

3. MACKENZIE 1997

- Pacaembú - dinamarquês - juiz - meses
- pudico - ítem - moinho - vêz
- Anhangabaú - táxi - mês - estáveis

Quanto à acentuação, assinale:

- A) se apenas III está correta.

- B) se apenas I está correta.
- C) se todas estão corretas.
- D) se apenas II está correta. e. se todas estão incorretas.

4. A acentuação dos dois vocábulos obedece a mesma regra de acentuação do vocábulo LINGUA em

- A) âmbito - vulnerável
- B) influência - involuntário
- C) correspondência - ridículo
- D) década - móvel
- E) distância – ortográfica

5. Dentre as alternativas a seguir, aponte aquela que apresenta palavras cuja acentuação se deva ao mesmo motivo.

- A) capô, está, país
- B) república, já, matá-los
- C) vítimas, república, têm
- D) capô, já, história
- E) sóbrio, história, vários

6. UFAL 1999

Assinale, a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase apresentada.

O uso do foi um dos..... apresentados turma.

- A) hífen - itens - àquela
- B) hífen - itens - aquela
- C) hífen - ítens - aquela
- D) hífen - ítens - aquela
- E) hífen - itens – aquela

7. FGV-SP 2004

As palavras que correspondem, respectivamente, à sequência - oxítona, oxítona, paroxítona, proparoxítona, proparoxítona e oxítona - são:

- A) Papel, sagu, andrajo, xenófobo, redondo, saci.
- B) Sabia, interessar, anjo, borrego, íntimo, saúde.
- C) Canavial, superar, novel, cádmio, contíguo, interesseiro.
- D) Saci, sagu, indelevelmente, pródigo, bigamo, sinal.
Tizio, anéis, móvel, esperançoso, código, colher